

A nova visão do universo



Por **LEONARDO BOFF***

O universo e toda a criação constituem um como que espelho no qual Deus mesmo se vê a si mesmo

A questão da presença de Deus dentro da moderna visão do mundo (cosmogênese) surge quando nos interrogamos: o que havia antes do antes e antes do *big-bang*? Quem deu o impulso inicial para a aparição daquele pontozinho, menor que a cabeça de um alfinete que depois explodiu? Quem sustenta o universo como um todo para continuar a existir e a se expandir bem como cada um dos seres nele existentes, o ser humano incluído?

O nada? Mas do nada nunca vem nada. Se apesar disso apareceram seres é sinal de que alguém ou algo os chamou à existência e os sustenta permanentemente. O que podemos sensatamente dizer sem logo formular uma resposta teológica, é: antes do *big bang* existia o incognoscível e vigorava o mistério. Sobre o mistério e o incognoscível, por definição, não se pode dizer literalmente nada. Por sua natureza, o mistério e o incognoscível são antes das palavras, antes da energia, da matéria, do espaço, do tempo e do pensamento.

Ora, ocorre que o mistério e o incognoscível são precisamente os nomes pelos quais as religiões, também o judeo-cristianismo, significam Deus. Deus é sempre mistério e incognoscível. Diante dele mais vale o silêncio que a palavra. Apesar disso, Ele pode ser intuitivo pela razão reverente e sentido pelo coração inflamado. Seguindo Blaise Pascal diria: crer em Deus não é pensar Deus mas senti-lo a partir da totalidade de nosso ser. Ele emerge como uma presença que enche o universo, se mostra como entusiasmo dentro de nós (em grego: ter um Deus dentro) e faz surgir em nós o sentimento de grandeza, de majestade, de respeito e de veneração. Essa percepção é típica dos seres humanos. Ela é inegável, pouco importa se alguém é religioso ou não.

Colocados entre o céu e a terra, vendo as miríades de estrelas, retemos a respiração e nos enchemos de reverência. Naturalmente nos surgem as perguntas: Quem fez tudo isso? Quem se esconde atrás da Via-Lactea e comanda a expansão do universo ainda em curso?

Em nossos escritórios refrigerados ou entre quatro paredes brancas de uma sala de aula ou numa roda de conversa solta, podemos dizer qualquer coisa e duvidar de tudo. Mas inseridos na complexidade da natureza e imbuídos de sua beleza, não podemos calar. É impossível desprezar o irromper da aurora, ficar indiferentes diante do desabrochar de uma flor ou não quedar-se pasmados ao contemplar uma criança recém-nascida. Ela nos convence de que, sempre que nasce uma criança, Deus ainda acredita na humanidade. Quase que espontaneamente dizemos: foi Deus quem colocou tudo em marcha e é Deus que tudo sustenta. Ele é a fonte originária e o abismo alimentador de tudo, como dizem alguns cosmólogos. Eu diria: ele é aquele ser que faz ser todos os seres.

Outra questão importante vem simultaneamente suscitada: por que exatamente existe este universo e não outro e nós somos colocados nele? Que Deus quis expressar com a criação? Responder a isso não é preocupação apenas da consciência religiosa, mas da própria ciência.

a terra é redonda

Sirva de ilustração Stephen Hawking, um dos maiores físicos e matemáticos, em seu conhecido livro *Breve história do tempo* (1992): “Se encontrarmos a resposta de por que nós e o universo existimos, teremos o triunfo definitivo da razão humana; porque, então, teremos atingido o conhecimento da mente de Deus” (p. 238). Ocorre que até hoje os cientistas e sábios estão ainda se interrogando e buscando o desígnio escondido de Deus.

As religiões e o judeo-cristianismo ousaram uma resposta, dando, com reverência, um nome ao mistério chamando-o por mil nomes, todos insuficientes: Javé, Alá, Tao, Olorum e principalmente Deus.

O universo e toda a criação constituem um como que espelho no qual Deus mesmo se vê a si mesmo. São expansão de seu amor, pois quis companheiros e companheiras junto de si. Ele não é solidão, mas comunhão dos divinos Três - Pai, Filho, Espírito Santo - e quer incluir nesta comunhão toda natureza e o homem e a mulher, criados à sua imagem e semelhança.

Dizendo isso, descansa o nosso cansado perguntar mas face ao Ministério de Deus e de todas as coisas, continua o nosso perguntar, sempre aberto a novas respostas.

**Leonardo Boff é teólogo, filósofo e escritor. Autor, entre outros livros, de A nova visão do universo (Vozes).*

**A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.
Ajude-nos a manter esta ideia.**

[CONTRIBUA](#)